



REGISTRO DE REUNIÃO

8ª Reunião do Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica na Bacia do Rio Paraíba do Sul, para atuação conjunta com o Comitê da Bacia do Rio Guandu – GTAOH do CEIVAP do ano de 2014

Data: 15/8/2014

Horário: 14 horas

Locais (Videoconferência): ONS (Rio de Janeiro) e ANA (Brasília/DF)

PARTICIPANTES	
Marcelo Roberto Rocha de Carvalho	FURNAS
Daniele R. Ornelas de Lima	FURNAS
Jardel de Sousa Azevedo	SAEE de Barra Mansa
Jorge Neves Cesar	SAEE de Barra Mansa
Humberto Duarte de Andrade	Light
Luiz Roberto Rios	Light
Vinícius Xavier Lima	Light
Luiz Fernando Guimarães	Light
Diogo Azevedo	Light
José Gomes Barbosa	Light
Maurício Soares	INEA
Ágatha Weinberg	INEA
Larissa Ferreira da Costa	INEA
Moema Acselrad	INEA
Rosa Formiga	INEA
Edson Falcão	INEA
Lívia Soalheiro	INEA
Julio Cesar Antunes	Comitê Guandu/CEDAE
Eduardo Dantas	CEDAE
Jorge Luiz Ferreira Briard	CEDAE
Humberto de Mello Filho	CEDAE
Sylvana Moreira	CEDAE
Edes F. de Oliveira	CEDAE
Abílio Faia	FCCS/A
Hadassiana C. C. de Oliveira	ONS
Eduardo França	ONS
Paulo Diniz	ONS
Vera Lúcia Teixeira	CEIVAP
Julio Cesar Ferreira	CEIVAP
André Marques	AGEVAP
João Gomes	CBH Baixo Paraíba do Sul
Jorge Peron	FIRJAN
Fátima Casain	Curso D'água
Waldemiro Andrade	Prefeitura de Barra do Piraí
Humberto Dias	Prefeitura de Barra do Piraí
Leandro Bronzato	Prefeitura de Barra do Piraí
Alberto Lotens	Prefeitura de Barra do Piraí

PAUTA

1 – Avaliação da redução da vazão objetivo em Santa Cecília para 165 m³/s;

2 – Aprovação dos registros das reuniões anteriores;

3 - Assuntos Gerais.

DISCUSSÕES

Apresentação do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS sobre as condições hidrológicas e de armazenamento da Bacia do Rio Paraíba do Sul - Na apresentação consta que os meses de julho e agosto fecharam um pouco acima da curva de 1955. Ocorreram chuvas ao final do mês de julho o que fez com que ficasse com o valor de 8% acima da curva de 1955 e 12 % no mês de agosto, o que não são valores significativos pois estão falando de vazões da ordem de 80 a 75 m³/s. A perspectiva ao longo dos próximos dias é de ausência de chuva até o dia 25 de agosto. Em 14/08 o armazenamento equivalente encontrava-se 1,2 p.p. abaixo do verificado no mesmo período de 2003.

O Coordenador do GTA OH solicitou ao grupo que fizessem seus relatos no que diz respeito à redução da vazão objetiva da barragem de Santa Cecília para 165 m³/s através da Resolução ANA nº 1072/14.

Humberto Mello (CEDAE) informou os valores praticados após a redução estabelecidos na Resolução ANA 1072/14, conforme segue:

Barra do Pirai : redução na captação para 5 cm, porém após uma obra que está sendo executada irão para 12 cm. Situação controlada.

Vassouras: de 40m³/s para 32m³/s – Situação: controlada

Paraíba do Sul 36 m³/s para 31 m³/s – Situação: controlada

Sapucaia – Não houve redução

São João da Barra – no dias 7 e 14/08 houve parada em torno de quatro horas, normal da maré cheia. O sistema opera com 80 litros e houve o acréscimo de 20 litros para compensar 4 horas em que ocorreu a parada. Houve falta d água somente aos moradores que não possuíam reserva.

Aprovação dos registros de reunião: O Coordenador do GTA OH informou que a AGEVAP disponibilizou os registros das seis primeiras reuniões e perguntou ao grupo se os mesmos poderiam ser aprovados . O grupo solicitou que a AGEVAP reenvie os registros que serão apreciados na próxima com as devidas correções e contribuições do grupo.

Assuntos gerais:

Vera Lúcia Teixeira (CEIVAP) solicitou que houvesse um relato sobre a situação dos reservatórios.

Paulo Diniz (ONS) disse que houve aumento da defluência de Jaguari para reequilibrar os demais reservatórios uma vez o Jaguari estava mais elevado e o Paraibuna estava mais baixo. O representante do ONS informou que a CESP fez uma solicitação de redução, mas que de forma unilateral, antes de receberem a resposta, a referida Companhia reduziu a vazão para 10 m³/s. O ONS informou à ANEEL e à ANA sendo que a CESP deverá enviar documentação com justificativa para a redução imposta.

Patrick Thomas (ANA) fez um breve relato sobre o ocorrido. O representante da ANA disse que o ONS enviou no dia 04/08 uma carta pedindo que a ANA se manifestasse sobre a medida da CESP, tendo em vista que a referida medida produziria um desestoque desproporcional em Jaguari e nos demais reservatórios levando a um esgotamento dos volumes úteis de Paraibuna, Santa Branca e Funil.

No dia 06/08 a ANA respondeu ao ONS que iria solicitar à que CESP o encaminhamento de estudo técnico dos impactos sobre os usos múltiplos da bacia do rio Paraíba do sul e se manifestou contrária à operação executada. No dia 08/08 a ANA encaminhou ao ONS ofício solicitando a adoção de medidas necessárias para compensação no Jaguari .

No dia 12/08 a ANA encaminhou um ofício à CESP determinando o prazo de cinco dias úteis para que a mesma enviasse os estudos de impacto da proposta para tomar uma decisão mais definitiva. O representante da ANA informou que haverá uma reunião com a Ministra de Meio Ambiente, ANA e Secretários dos Estados de MG, RJ e SP para discussão da situação.

Edson Falcão (INEA) solicitou ao ONS e ANA que encaminhassem ao grupo as correspondências mencionadas na reunião. Paulo Diniz (ONS) disse que consultará o jurídico do referido Operador, mas acredita que não será possível por conta de serem documentos para ajustamento dentro do setor elétrico. O representante do INEA questionou ao ONS quanto ao o prazo máximo de normalização da operação no Jaguari para que o sistema não entre em colapso.

Rosa formiga (INEA) informou o posicionamento do estado do RJ. A representante do INEA disse que o referido Instituto enviou ofício à ANA onde expressa a perplexidade com que receberam a notícia sobre a redução da vazão no Jaguari . O referido ofício sugere que a ANA altere as regras operacionais da Resolução 211, aumentando a vazão mínima de Jaguari para 50 m³/s. A representante do INEA lembrou que existe uma negociação entre governo federal e os três estados para que haja uma solução e que não é factível que essa situação se perdue.

Edson Falcão (INEA) observou que dos 10m³/s o que esta chegando fica em torno de 8 a 9 m³/s. O representante do INEA disse que baseado nesses dados e supondo que permaneçam a mesma vazão é possível que o sistema entre o colapso, então é preciso que esteja claro para a esfera superior os riscos que todos estão correndo.

Marcelo Carvalho (FURNAS) lembrou que o grupo é de acompanhamento e não opera reservatórios, mas pode propor alternativas. Citou, ainda, que o GTAOH se reporta ao comitê de bacia e tudo o que é feito pelo grupo deve ser repassado à agência de bacia e que qualquer problema que necessite de uma decisão, o mesmo deve ser analisado pelo comitê de bacia. O representante de FURNAS disse que estão sendo feitos progressos enormes com resultado da atuação do grupo, mas de qualquer maneira todos devem estar cientes que na próxima semana haverá uma reunião de nível altíssimo e que pode chegar uma conclusão que o grupo terá que operacionalizar.

ENCAMINHAMENTOS

A vazão objetivo à barragem de Santa Cecília permanecerá em 165 m³/s sendo que essa decisão poderá ser prorrogada até o dia 30/09.

A próxima reunião do GTAOH será no dia 25/08 através videoconferência, às 14 horas.